

## COVID-19: INQUIETAÇÕES DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL

Lídia Cristina Monteiro da Silva, lidia2022o@gmail.com<sup>1</sup>,  
Eliany Nazaré Oliveira<sup>1</sup>,  
Flávia Regino Oliveira<sup>1</sup>,  
Ravena Petra Mororó Ziesemer<sup>1</sup>,  
Letícia Mara Cavalcante Lima<sup>1</sup>,  
Lidiane Monte Lima Muniz<sup>2</sup>.

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
2. Universidade Federal do Ceará (UFC)

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 surgiu em dezembro de 2019 na China, na cidade de Wuhan, na província de Hubei e rapidamente se globalizou. Em janeiro de 2020 essa afecção foi considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), sendo decretado, em março de 2020, uma pandemia. **OBJETIVO:** Apresentar as principais preocupações dos estudantes do ensino superior do estado do Ceará durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Este resumo faz parte de um estudo mais amplo denominado: Repercussões da Pandemia do Novo Coronavírus na Saúde Mental dos Estudantes de Ensino Superior. Sendo um estudo descritivo exploratório que utiliza uma abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer nº 4.152.388. O estudo contou com uma amostra de 3.691 estudantes do ensino superior com matrículas ativa no Ceará. Devido ao contexto da pandemia, a coleta de dados foi realizada por meio remoto, via *Google Forms*. Além do questionário também foi utilizado uma versão adaptada do Inventário de Saúde Mental (MHI-38) que é um instrumento que tem foco em avaliar a saúde mental de populações gerais ou específicas em uma perspectiva bidimensional, apresentando aspectos positivos e negativos. **RESULTADO:** Os estudantes de ensino superior possuem 3 inquietações: Preocupação com a continuidade do curso de forma presencial; medo de ser infectado e preocupação de que ele ou alguém do seu domicílio precise sair de casa. Dessa forma, o estado de saúde mental, de forma global, nas dimensões de Bem- Estar Positivo e Distresse, bem como nas suas dimensões primárias, apresenta uma tendência em diminuir com o aumento da preocupação com a continuidade

do curso de forma presencial. E esse estado de saúde mental é em quem não tem medo de ser infectado, é superior e é inferior para quem já foi infectado e também para quem tem medo de ser infectado, com exceção da Dim2 - Laços emocionais. Porém, esse estado de saúde mental também é superior para quem não tem preocupação se ele ou alguém do seu domicílio precisar sair de casa. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, constata-se o quanto a pandemia e o isolamento social repercutiram nas emoções, surgindo sentimentos de medo e preocupação, o que pode interferir negativamente na saúde mental dos estudantes do ensino superior. As instituições educacionais podem apresentar estratégias para minimizar os impactos negativos na saúde mental desta população.

**Descritores:** Saúde Mental; Ensino Superior; COVID-19.